



# II MOSTRA UFFS

## REVISÃO DOS CONCEITOS DE MORADIA, HOSPEDAGEM E ACOLHIMENTO EM ARQUITETURA

**ROJESKI, M. D.<sup>1</sup>; REIS NETO, A. B.<sup>2</sup>; OLIVEIRA, T. dos S. de<sup>3</sup>; SIMIONATO,  
E. L.<sup>4</sup>; VIEIRA, M. S.<sup>5</sup>**

Nos estudos de Arquitetura e Urbanismo a habitação costuma ser vista, basicamente, como materialidade técnica e funcional para atender necessidades fisiológicas e cotidianas quase imutáveis. Entretanto, pouco é pensado na relação deste dispositivo diante da complexidade de valores e relações socioculturais associadas à diversidade de interesses e desejos humanos da atualidade. Para refletir sobre este assunto, esta pesquisa vinculada à UFFS (PES/2022/0519) com o título “Espaços e moradia, acolhimento e hospedagem” trata do sentido destas funções espaciais no âmbito da arquitetura das cidades contemporâneas, procurando resgatar conceitos, definições e exemplos de condições habitacionais e de hospedagens para, assim, problematizar tais necessidades, vistas de maneira equivocada como universais em diferentes contextos socioculturais, identitários e meios de viabilidade técnica construtiva. Para tanto, nos pautamos pelo contexto epistemológico e interdisciplinar entre os campos da arquitetura e urbanismo, da história contemporânea e da sociologia política na atualização de tais conceitos e análises críticas. Nosso objetivo principal é compreender o significado e a funcionalidade do espaço de abrigo como campo de materialização das intenções de acolhimento, hospedagem e moradia na atualidade, tanto em formatos físicos quanto virtuais. Para isso, a pesquisa procura levantar conceitos, definições, exemplos referenciais e estudos de caso como parte do levantamento metodológico, a ser feito por meio de revisão bibliográfica, estudos de caso e levantamento de campo (por observação participante em Erechim e inspiração netnográfica pelas redes virtuais). Ao pensar nas formas adquiridas por diferentes concepções de habitação (isoladas, verticais, sociais e temporárias) é comum internalizarmos a essência deste dispositivo urbano e político como parte fundamental da condição humana nas cidades ocidentais. Contudo, parte dessa interpretação apenas reproduz o caráter hegemônico dado à habitação, ou ao seu significado "moradia", como desejo na obtenção da tão sonhada propriedade privada e que vai além do seu caráter de necessidade fundamental. Nos resultados parciais desta pesquisa, além de investigarmos seus conceitos e definições, também levantamos exemplos de outros tipos de moradia (permanentes e temporárias) necessárias para atender as diferentes necessidades e

<sup>1</sup> Marvin Davi Rojascki. Estudante Voluntário. Arquitetura e Urbanismo.

<sup>2</sup> Almir Barbosa Reis Neto. Estudante Voluntário. Arquitetura e Urbanismo.

<sup>3</sup> Thaiz dos Santos de Oliveira. Estudante Voluntária. Arquitetura e Urbanismo.

<sup>4</sup> Emily Leticia Simionato. Estudante Voluntária. Arquitetura e Urbanismo.

<sup>5</sup> Marcos Sardá Vieira. Docente. Arquitetura e Urbanismo.





# II MOSTRA UFFS

particularidades humanas, considerando a atual complexidade sociocultural das populações ocidentais em suas dinâmicas e experiências por diferentes cidades e meios de interação virtual. Por exemplo, no caso de moradias destinadas a imigrantes e refugiados em busca de melhores condições de vida em outros países; na necessidade de hospedagem e acolhimento para pacientes e acompanhantes de tratamentos de saúde quando buscam hospitais fora de seu domínio domiciliar; e na concepção de moradia temporária e/ou hospedagem para pessoas LGBTQIAP+ quando expulsas de suas unidades familiares pro preconceito e precisam de abrigo assistencial para manterem-se seguras da violência estrutural e cotidiana advinda de sociedades individualistas e, majoritariamente, heterocisnormativas. Portanto, com esta pesquisa esperamos fomentar a formação de pesquisadores/as ao ampliar a discussão sobre o significado da moradia, enquanto espaço de abrigo, com base em outras referências conceituais, críticas e projetuais na reflexão de caminhos para criar arquiteturas contra-hegemônicas, isto é, indo além do domínio de ideologias políticas, econômicas e tecnocráticas da atualidade.

**Palavras-chave:** Moradia; Hospedagem; Acolhimento; Arquitetura contra-hegemônica.

**Área do Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas.

**Origem:** Pesquisa.



ciências básicas para o  
desenvolvimento  
sustentável

